

Bolsa fecha em queda refletindo preocupação com Petrobras e balanço dos bancos

A Bolsa encerrou a sexta-feira (27) em queda, puxada pelo desempenho de Petrobras e dos bancos, refletindo a preocupação de investidores com eventuais intervenções na Petrobras e com o impacto do escândalo contábil das Americanas no balanço das instituições financeiras. Já o dólar encerrou o último pregão da semana em alta, após quatro dias consecutivos de queda.

O Ibovespa recuou 1,63%, aos 112.316 pontos. O dólar comercial à vista fechou com alta de 0,74% ante o real, para R\$ 5,113, após chegar a R\$ 5,056 — a mínima do dia.

Os juros também subiram, com mais intensidade nos vencimentos mais longos. Os contratos para 2024

saíram de 13,50% ao ano no fechamento de quinta-feira (26) para 13,57%. No vencimento para 2025, a taxa subiu de 12,70% para 12,85%. Para 2027, os juros avançavam de 12,67% para 12,86%.

Apesar de ter subido no pregão de sexta, o dólar vem perdendo força contra o real desde o início do ano. A moeda, que começou 2023 na casa dos R\$ 5,40, encerrou a semana valendo pouco mais de R\$ 5,10.

Para Fabrizio Velloni, economista-chefe da Frente Corretora, o cenário externo ajuda a explicar a desvalorização da divisa americana. Além da expectativa de que os juros nos EUA comecem a recuar, os investidores também começaram a vislumbrar uma melhora na economia da

China, saindo de uma fase de relativa estagnação.

Internamente, a queda na Bolsa foi puxada pelo desempenho de Vale, Petrobras e bancos, que possuem peso relevante no Ibovespa.

No caso da petroleira, Velloni lembra que uma das promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) era reduzir o valor dos combustíveis com a política que seu governo adotaria.

“É mais que normal que os investidores acabem saindo do papel. Há expectativa de ter dividendos menores, de ter uma intervenção mais forte na gestão da Petrobras e, principalmente, na gestão de preço.” Segundo ele, a tendência é que essa fuga de investidores permaneça.

Thiago Bethônico/Folhapress



Economia



Compensação a estados por cortes no ICMS pode custar até R\$ 36,9 bilhões à União *Página - 03*

Política

Gestão Nunes altera edital bilionário a dias de abrir envelopes e beneficia empreiteiras

Página - 04

Reforma deve considerar carga tributária vista antes de desonerações de Bolsonaro, diz secretário

Página - 04

Cerca de 40% das negociações salariais não cobriram a inflação em 2022

Página - 03



Bitcoin

Primeiro “clone” do Bitcoin ganha novo fôlego e entra no radar dos investidores

Página - 05

Fintech Rispar amplia crédito com Bitcoin, Ethereum e outras 4 criptomoedas

Página - 05



No Mundo

Ataque russo com mísseis mata ao menos um em Kiev e danifica infraestrutura de energia



A Rússia atingiu a Ucrânia com mísseis durante o horário de pico da manhã de quinta-feira (26), matando pelo menos uma pessoa em Kiev e danificando infraestrutura crítica na região de Odesa, no Mar Negro, disseram autoridades.

Multidões se abrigaram nas estações de metrô da capital durante um alerta aéreo nacional antes que a Rússia desencadeasse o mais recente de uma série de ataques aéreos à rede elétrica desde outubro, que causaram grandes interrupções durante o inverno.

Os ataques com mísseis

acontecem após um ataque de drones durante a noite, um dia depois que a Ucrânia garantiu o fornecimento dos principais tanques de batalha da Alemanha e dos Estados Unidos para reforçar suas tropas – uma medida que enfureceu as autoridades russas.

O porta-voz da Força Aérea, Yuriy Ihnat, disse que seis aviões de guerra Tu-95 decolaram da região ártica de Murmansk, no norte da Rússia, e lançaram mísseis de longo alcance.

Ele disse que esperava uma rajada de mais de 30 mísseis e que as forças de defesa aérea estavam tentando derrubá-los.

As autoridades de Kiev disseram que suas defesas aéreas derrubaram todos os mais de 15 mísseis russos disparados contra a capital, mas que a ameaça persiste e os moradores não devem deixar os abrigos.

Minutos depois, fortes explosões abalaram dois distritos de Kiev. Autoridades da cidade disseram que um homem de 55 anos foi morto e duas outras pessoas ficaram feridas quando prédios não residenciais no sul da cidade foram atingidos.

Impactos também foram relatados na região central de Vynnytsia e em outros lugares.

CNN

Ataque com facão na Espanha recoloca imigração ilegal em pauta na Europa

O ataque que matou a golpes de facão um sacristão e feriu um padre na quarta-feira (25) em Algeciras, no sul da Espanha, recolocou nos holofotes a questão da imigração irregular na Europa.

Por acaso, ministros da União Europeia já tinham uma reunião marcada nesta quinta (26) para discutir maneiras de conter as entradas ilegais e enviar mais migrantes de volta aos países de origem. A conversa aconteceu duas semanas antes de uma cúpula, com líderes do bloco em 9 e 10 de fevereiro, que pode estabelecer novos parâmetros para o tema.

O suspeito, Yassin Kanja, 25, natural do Marrocos, en-

contrava-se na Espanha em situação irregular. Em 16 de junho passado, foi detido em Cádiz, e a polícia constatou que ele não tinha a documentação necessária para residência. Automaticamente, os trâmites de expulsão foram iniciados, mas, como o homem não tinha antecedentes criminais e tinha endereço fixo, o processo se arrastou sem que ele deixasse o país.

Após a detenção, o marroquino poderia ter sido transferido para um Centro de Internação de Estrangeiros, para que, em até 60 dias, fosse enviado ao Marrocos. Nos casos em que o processo não é concluído no prazo, o processo continua com os migrantes em liberdade.

Ivan Finotti/Folhapress



Lula veta envio de munição do Brasil para tanques na Ucrânia



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou um pedido feito pelo governo da Alemanha para que o Brasil fornecesse munição de tanques de guerra que seria repassada por Berlim à Ucrânia em guerra com a Rússia.

A decisão ocorreu na sexta passada (20), na reunião do petista com os chefes das Forças Armadas e o ministro da Defesa, José Múcio. Foi a véspera da demissão do comandante do Exército, Júlio Cesar de Arruda.

O general havia levado a proposta alemã para a discussão, mostrando que o esforço do governo do primeiro-ministro Olaf Scholz para montar um pacote de ajuda na área de blindados pesados

para Kiev é mais amplo do que vem sendo divulgado.

Após semanas de pressão dos Estados Unidos e de aliados ocidentais, Scholz decidiu nesta semana enviar um contingente de 14 tanques Leopard-2 aos ucranianos e, mais importante, liberou a licença de reexportação dos armamentos para quem quiser doá-los a Kiev --12 países na Europa operam cerca de 2.300 blindados do tipo.

Segundo militares e políticos com conhecimento do episódio, Arruda afirmou que o Brasil embolsaria cerca de R\$ 25 milhões por um lote de munição estocada para seus tanques Leopard-1, o modelo que antecedeu o tanque desejado pelo governo de Volodimir Zelenski. Ele levantou a

hipótese de exigir de Berlim que não enviasse o produto para Kiev, o que não faria sentido.

Lula disse não, argumentando que não valia a pena provocar os russos. O Brasil, apesar de ter condenado a invasão de 24 de fevereiro de 2022 na ONU, mantém uma posição de neutralidade por motivos econômicos, recusando participar de sanções contra a Rússia de Vladimir Putin. O Leopard-1 só é operado por Brasil (261 unidades, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres), Chile (30), Grécia (500) e Turquia (397) -os dois últimos, membros da Otan (aliança militar ocidental) como a Alemanha.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Compensação a estados por cortes no ICMS pode custar até R\$ 36,9 bilhões à União



A compensação aos estados pelos cortes de ICMS patrocinados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo Congresso às vésperas das eleições de 2022 pode custar à União até R\$ 36,9 bilhões, segundo cálculos do Tesouro Nacional.

O governo federal fez uma série de estimativas do valor que seria devido a cada um dos 26 estados e o Distrito Federal e, no cenário menos extremo, a fatura ficaria em R\$ 13,2 bilhões. As simulações consideram diferentes cenários e foram apresentadas nesta semana a secretários estaduais e membros do governo.

O pagamento dessas reparações pode ser feito por meio de transferência da União aos estados, em vez de abatimento de dívidas.

Há uma preocupação devido ao impacto desses valores no resultado primário (sem juros) das contas do governo. Por isso, o Executivo federal busca um entendimento para diluir a compensação em mais de um ano.

A União também tenta limitar ao máximo o impacto da negociação. Os representantes federais entendem que a “compensação justa” seria de R\$ 13 bilhões a R\$ 16 bilhões.

O pagamento de uma reparação pela União aos estados foi colocado entre os principais temas na pauta das

reuniões entre os 27 governadores e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na sexta-feira (27).

O novo governo tem intensificado as tratativas para pôr fim ao impasse. Em dezembro, o STF deu um prazo de 120 dias para União e estados chegarem a um acordo.

A briga começou quando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que mantinha uma relação belicosa com os governadores, obteve apoio no Congresso para aprovar uma lei que uniformizou a alíquota de ICMS sobre gasolina, diesel e etanol. O texto entrou em vigor em março de 2022, com o objetivo de reduzir preços de combustíveis em ano eleitoral. Idiana Tomazelli/Folhapress

Banco Central corrige dados cambiais e país fecha 2022 no negativo

Um erro na compilação dos dados da série histórica do fluxo cambial – volume de dólares que entram e saem do país – apontou uma diferença de US\$ 14,5 bilhões. O Banco Central (BC) constatou inconsistências no ano de 2022 e também nos últimos três meses de 2021.

Após uma revisão das informações, o BC informou que, em 2022, o Brasil registrou uma saída de mais de US\$ 3 bilhões em vez de uma entrada líquida de cerca de US\$ 9,5 bilhões, informados anteriormente.

Quando há saída líquida, significa que mais dólares saíram do país do que entraram. Quando acontece o contrário,

o resultado é uma entrada líquida da moeda americana no país.

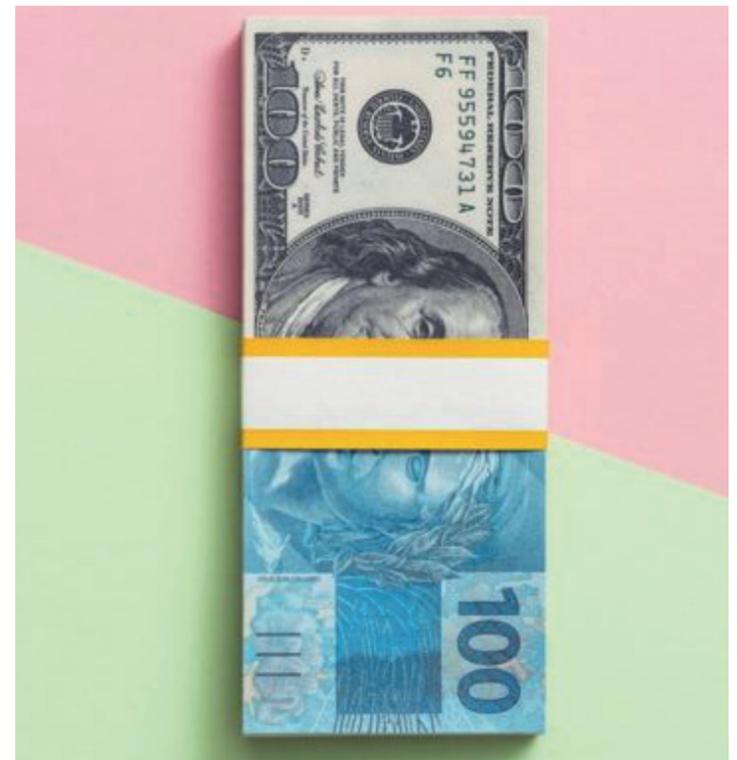
Os dados de 2021 também apresentaram erro, com repercussão menor já que contemplam apenas os 3 últimos meses do ano. A diferença, nesse caso, foi de US\$ 1,7 bilhão.

Já em 2022, o erro gerou um buraco de quase US\$ 13 bilhões.

Em vídeo publicado quinta (26) nas redes sociais, o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, pede desculpas pela falha.

Com o erro, o fluxo cambial de 2022 passa de positivo, baseado em dados incorretos, para negativo após a revisão.

ABR



Cerca de 40% das negociações salariais não cobriram a inflação em 2022



Os reajustes salariais que ficaram abaixo da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), diminuíram entre 2021 e 2022, aponta balanço anual do Salariômetro, pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). No ano passado, 40,6% dos reajustes não recompuseram as perdas salariais pela alta de preços. Já em 2021, essa proporção era de 49,7%.

Foram feitas 32.319 negociações em 2022, com valor mediano de reajuste de 10,5%. No ano anterior, foram 27.759 negocia-

ções, com valor mediano de 7,08%. O piso salarial no ano passado ficou em R\$ 1.481, ante R\$ 1.352 em 2021.

Os dados mostram ainda uma redução generalizada da presença e dos valores dos benefícios e complementos salariais. O adicional noturno aparece em 11.409 dos mais de 32 mil acordos assinados em 2022. O adicional de sobreaviso está em 880 e o de hora extra, pouco mais de 16 mil.

Em dezembro, o índice médio dos reajustes negociados em dezembro ficou em 6,5%. Os reajustes acima do INPC seguem predominando, com 74,6% do total. Para a

prévia de janeiro, a estimativa é que 82,4% das negociações estabeleçam acordos acima da inflação. O piso médio no mês ficou em R\$ 1.524.

Metodologia

O acompanhamento das negociações coletivas é feito por meio de acordos e convenções registrados no Mediador do Ministério da Economia.

A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no sistema, tabula e organiza os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, reunidos em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.

ABR

Política

Gestão Nunes altera edital bilionário a dias de abrir envelopes e beneficia empreiteiras



A Prefeitura de São Paulo promoveu uma alteração no último sábado (21) no edital do programa de compra de unidades de habitação social Pode Entrar cinco dias antes da abertura dos envelopes com as propostas de empreiteiras, construtoras e incorporadoras.

Uma das principais novidades do programa é a possibilidade de compra de imóveis prontos ou em obras junto à iniciativa privada. Criado durante a gestão Bruno Covas (PSDB), o Pode Entrar prevê a entrega de 70 mil imóveis até o fim de 2024 e é uma das apostas do prefeito Ricardo Nunes (MDB) à sua reeleição.

A alteração feita no edital aumentou o preço referencial mínimo do metro quadrado usado para calcular o valor que será pago pela prefeitura pelas unidades habitacionais em diversas regiões da cidade.

Por determinação do Tribunal de Contas do Município, o preço mínimo de referência a ser utilizado deveria ser o dos 96 distritos do município.

A mudança feita de última hora no edital estabeleceu que o preço mínimo seria estabelecido a partir da mediana dos valores dos distritos que compõem uma subprefeitura. Mediana é o valor que separa a metade maior da menor em uma amostra.

Empresários se queixaram ao PAINEL do pouco tempo para adequação das propostas,

ainda mais com o feriado da quarta-feira (25) no intervalo, e estudam recorrer à Justiça.

No distrito de Raposo Tavares, para citar um exemplo, o preço mínimo de referência do metro quadrado era de R\$ 4.386 antes da alteração. Depois dela, passou a ser de R\$ 5.397, que é a mediana dos distritos da subprefeitura do Butantã. Com isso, uma unidade habitacional de 40 metros quadrados que custaria R\$ 175,4 mil para a prefeitura passará a custar R\$ 210 mil, que é o valor máximo.

A diferença de R\$ 35 mil, se multiplicada por 1.000 unidades, resultaria em R\$ 35 milhões a mais a serem pagos pela prefeitura às construtoras.

Guilherme Seto/Folhapress

Reforma deve considerar carga tributária vista antes de desonerações de Bolsonaro, diz secretário

Uma reforma tributária neutra deve considerar o patamar de receitas do governo federal antes das desonerações feitas na reta final do governo de Jair Bolsonaro (PL), disse na sexta-feira (27) o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

Segundo ele, uma arrecadação líquida abaixo de 18% do PIB é “insustentável”, e a reforma tributária deve observar isso nas discussões da chamada neutralidade da carga de tributos.

O Orçamento de 2023 foi aprovado com uma receita líquida de 17% do PIB. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), propôs a reversão de algumas desonerações e outras medidas para elevar a arrecadação do governo de forma permanente em cerca de 1% do PIB.

As declarações do secretário nesta sexta indicam que

esse esforço deve ser mantido no âmbito da reforma.

“A questão da neutralidade, para ficar bem claro, ela é sempre neutra em relação a algo. Ela é neutra em relação a um patamar de receitas que vai ser especificado. E aí nós temos que olhar um pouco para 2022, ou até 2019, que foi um ano que ainda não tinha tanta atipicidade”, disse Ceron.

“Isso está sendo discutido, qual é a referência [de neutralidade] que vai ser utilizada”, acrescentou.

Em 2019, a receita líquida do governo ficou em 18,2% do PIB. Já em 2022, esse patamar foi de 18,9% do PIB.

Haddad tem prometido uma reforma tributária neutra, sem elevação da carga tributária, o que é visto com ceticismo fora do governo, dado o tamanho do rombo nas contas a ser coberto pela nova administração. Idiana Tomazelli/Folhapress



Reunião com governadores fixa prazo sobre obras e não aborda ICMS, diz Padilha



O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Alexandre Padilha, deu detalhes sobre a reunião de Lula (PT) com os governadores, realizada na sexta-feira (27).

Do encontro, nasceu o chamado Conselho da Federação, que, segundo Padilha, será um “instrumento único e inovador do país para as agendas comuns nos três níveis de governo”.

O Conselho também divulgou a chamada Carta de Brasília [leia abaixo]. No âmbito do novo Conselho, Lula e os governadores estabeleceram datas para pensar a conclusão de obras não acabadas no país.

Os governos estaduais e demais consórcios regionais terão que apresentar as prioridades a serem finalizadas entre os dias 3 e 10 de fevereiro, detalhou Padilha.

Novas reuniões serão realizadas a partir de 13 de fevereiro para definir as áreas de atuação de cada obra, disse o ministro.

No encontro com os governadores, um tema ficou de fora: a retomada da cobrança do ICMS sobre os combustíveis - o que gerou queda de arrecadação dos estados.

“Não foi tratado desse tema. Temos uma MP que foi enviada para o Congresso que da isenção até o final do ano no caso do gás, diesel, sobretudo pelo impacto que isso tem na cadeia inflacio-

nária para as famílias”, disse Padilha.

Os impostos federais PIS/Cofins sobre a gasolina também ficaram de fora.

Além disso, o ministro afirmou que também haverá conversas dos representantes federais e estaduais com o STF a respeito da alíquota do ICMS a ser cobrada.

Carta de Brasília: leia documento final da reunião

Em reunião realizada nesta sexta-feira, 27 de janeiro de 2023, entre os vinte e sete Governadores e Governadoras dos Estados e do Distrito Federal com o Presidente da República, reafirmamos nosso compromisso com o estado democrático de direito e com a estabilidade institucional e social do país. Folhapress

Fintech Rispar amplia crédito com Bitcoin, Ethereum e outras 4 criptomoedas



A Rispar, fintech que oferece crédito em reais com garantia em criptomoedas, está ampliando seu portfólio de moedas digitais disponíveis para obtenção de crédito, que deixa de ser apenas com Bitcoin (BTC). Isso se torna possível com o lançamento de um aplicativo próprio, que traz ainda outras funcionalidades.

“Esse novo produto já nasce com múltiplas criptos, o que chamamos de cesta de garantias. Vamos começar com seis ativos, mas vamos expandir semanalmente”, afirma Rafael Izidoro, CEO e fundador da Rispar. Nesa primeira versão estarão disponíveis: Ethereum (ETH), Tether (USDT), Chiliz (CHZ), Polkadot (DOT)

e Pax Gold ([ativo=PAXG]).

Além disso, ele explica que o cliente poderá combinar diversas criptos para realizar uma operação, somando frações diferentes de cada ativo para conseguir atingir o valor mínimo para pegar crédito.

Segundo Izidoro esse é apenas o primeiro pilar de três novidades que o aplicativo da companhia irá oferecer aos clientes. Ele explica ainda que a ideia era lançar a novidade no ano passado, mas que o app demorou um pouco mais que o previsto por conta da baixa do mercado em 2022. Por outro lado, explica, esse tempo também ajudou para que a empresa criasse um produto ainda mais completo.

A segunda funcionalidade do aplicativo, que não estará disponível nessa versão

inicial, é realizar uma operação inversa, conseguir comprar criptoativos utilizando dinheiro tradicional como garantia, usando o Crédito Direto ao Consumidor (CDC), uma modalidade que garante crédito de forma mais fácil e rápida.

E por fim, a ideia é que esse novo produto seja white label, ou seja, que dará a oportunidade para que outras empresas possam utilizar suas soluções de crédito em suas próprias versões. “Na prática, o que nós fazemos com o nosso aplicativo, poderá ser feito por terceiros também. O Mercado Bitcoin pode fazer isso, a Foxbit pode fazer isso, porque são APIs (Interface de Programação de Aplicação)”, afirma o executivo. Infomoney

Token dispara 140% e atinge alta histórica em meio a aumento de procura por blockchains secundárias



O token OP, da blockchain Optimism, subiu para seu recorde histórico de mais de US\$ 2,50 na quarta-feira (25) em meio à crescente adoção de redes de camada 2 (protocolos secundários), grupo que o projeto faz parte.

O ativo digital, lançado por meio de um airdrop (evento de distribuição gratuita de criptos) da comunidade em 31 de maio de 2022, disparou 140% desde o início do ano, quando pairava abaixo de US\$ 1, de acordo com dados do CoinDesk. Na semana, o OP subiu cerca de 30%.

A cripto deu uma leve escoregada de 10% em meio ao declínio dos volumes de transações na plataforma Optimism nos últimos dias. Na tarde de sexta, o ativo

Primeiro “clone” do Bitcoin ganha novo fôlego e entra no radar dos investidores

Em meio ao caos de 2022, a Litecoin (LTC), criptomoeda que um dia já foi chamada de “prata digital”, acabou sendo esquecida. No entanto, dados do mercado mostram que o ativo digital superou o Bitcoin (BTC) e o Ethereum (ETH) ao longo do conturbado ano de 2022.

Enquanto as duas principais criptomoedas ainda acumulam quedas de 37% e 34% nos últimos 12 meses, respectivamente, a LTC – que nasceu em 2011 após um fork (bifurcação) da blockchain do Bitcoin, ganhando a carapuça de primeira altcoin do mercado cripto – cai apenas 17% no mesmo período.

A moeda permaneceu à margem do setor enquanto o mercado se apaixonava pelo Ethereum e por outros projetos como Solana (SOL), Avalanche (AVAX), Polkadot (DOT).

Além disso, a Litecoin, apesar de seu valor de mercado de US\$ 6 bilhões, simplesmente não atraiu o mesmo tipo de atenção que seus contemporâneos focados em finanças descentralizadas (DeFi), muito menos interesse institucional.

O fundo Litecoin Trust da gestora Grayscale, por exemplo, tem apenas US\$ 136 milhões em ativos sob gestão, em comparação com os US\$ 14,65 bilhões do Grayscale Bitcoin Trust (GBTC), maior fundo de BTC do mundo. O produto financeiro negocia com um deságio de 55% em comparação com os 42% do GBTC. Dados compartilhados pelo analista colaborador da CryptoQuant, Mohsen Saleh, no entanto, mostram que a Litecoin entrou no radar tanto das baleias (investidores com grande quantidade de criptomoedas) quanto dos investidores de varejo. Infomoney



é negociado a US\$ 2,22.

“As pessoas querem tokens da camada 2 e estão vendo as adoções (da tecnologia) acontecendo”, disse Nick Hotz, vice-presidente de pesquisa da empresa de gerenciamento de ativos digitais Arca. “A Optimism é a única maneira de obter uma boa exposição a esse tema atualmente.”

O salto do OP ultrapassou os dois principais ativos digitais por capitalização de mercado, o Bitcoin (BTC) e o Ethereum (ETH), que subiram 39% e 33%, respectivamente, em 2023. As taxas de financiamento para o token também permanecem positivas, um sinal de que o sentimento do mercado está otimista entre os traders, de acordo com dados da Coinglass.

Apesar do aumento de

preços, as atividades de transação na Optimism caíram massivamente. De acordo com dados da plataforma Etherscan, as transações diárias na plataforma atingiram um recorde histórico de 800.000 em 12 de janeiro, embora o volume subsequentemente tenha caído para cerca de 200.000 diariamente.

Riyad Carey, analista de pesquisa da empresa de dados cripto Kaiko, atribuiu a queda acentuada nas transações à recente conclusão do Optimism Quests, uma espécie de projeto educacional da plataforma.

A iniciativa, que ocorreu de setembro a 17 de janeiro, incentivou os usuários a interagir com uma variedade de protocolos na rede, incluindo a criação de tokens não fungíveis (NFTs). Infomoney

Tecnologia

Google e Meta estão perdendo controle do mercado de anúncios digitais



Durante mais de meia década, a Alphabet e a Meta têm dominado o mercado de publicidade digital — a máquina de dinheiro que financia a internet moderna. As duas empresas capturaram mais da metade de todos os dólares gastos em anúncios online, ano após ano, a tal ponto que concorrentes e reguladores temiam que não houvesse um modo realista de pôr fim ao domínio delas.

Neste ano, a dupla terá alguns de seus maiores desafios até agora, enfrentando uma concorrência mais feroz e melhor financiada do que já foi em uma década. Alphabet e Meta ainda estão tentando se recuperar de uma mudança na política de privacidade da Apple que atrapalhou a eficácia de

seus anúncios nos iPhones. Esta alteração abriu uma janela num período em que os principais concorrentes das duas empresas estão atraindo anunciantes mais depressa do que nunca.

Enquanto isso, uma economia arriscada está tornando os profissionais de marketing mais receosos, deixando essas rivais formidáveis lutando por uma pilha de dinheiro que não parece mais ter a garantia de que irá crescer pra sempre. “Estamos num mundo em que os players dominantes do mercado de alguns anos atrás não têm a mesma previsão de crescimento que tiveram historicamente”, diz CJ Bangah, diretora da PricewaterhouseCoopers focado em publicidade.

“Também estamos vendo novos provedores entrar no

espaço e devorar o compartilhamento muito, muito rapidamente”. Ela diz que isso poderia “em tese, render uma lista diferente de concorrentes saindo por cima”.

O que está por trás da concorrência mais acirrada A Insider Intelligence estima que a participação da Meta e da Alphabet na receita de publicidade digital nos EUA, o maior mercado, tenha ficado abaixo de 50% no ano passado, a primeira vez que isso aconteceu desde pelo menos 2015.

A Meta registrou seus dois primeiros trimestres de queda de receita em 2022, e as vendas da Alphabet contrariaram as estimativas dos analistas por três trimestres consecutivos, o maior período de surpresas negativas desde 2015.

Bloomberg

Os erros que vão levar a Microsoft a injetar bilhões no ChatGPT



A Microsoft confirmou hoje o investimento multibilionário na OpenAI, a startup por trás da inovadora tecnologia de inteligência artificial do ChatGPT. A aposta da big tech é ao mesmo tempo uma tacada ousada — os números são superlativos e poderiam chegar US\$ 10 bilhões — e o resultado dos fracassos da companhia no desenvolvimento das próprias tecnologias de AI.

Braço de pesquisa e inovação da big tech, o Microsoft Research só alcançou avanços tecnológicos com inteligência artificial, como a transcrição automática de áudios e voz, ainda bem rudimentar, e um software que pode reconhecer palavras e

WhatsApp libera criação de comunidades com até 5 mil pessoas no Brasil

O WhatsApp anunciou na quinta-feira (26) que vai liberar a criação de comunidades, com a proposta de reunir grupos que tratem de assuntos afins para facilitar a organização de conversas. Esses espaços poderão reunir até 5.000 pessoas.

Procurado, o WhatsApp afirma que as alterações no aplicativo serão feitas de forma gradual. Até a tarde desta quinta, a opção de criar comunidade estava indisponível.

O recurso é oferecido em outros países desde novembro. A Meta, dona do WhatsApp, adiou o lançamento da funcionalidade no Brasil, após o Ministério Público Federal ter recomendado à empresa esperar até 2023 para disponibilizá-la, como medida preventiva contra desinformação no contexto eleitoral.

O administrador da comunidade pode enviar mensagens a todos os seus mem-

brós, ou seja, 5.000 pessoas. Até então, o alcance era limitado a 256 pessoas em listas de transmissão e grupos.

Cabe também à administração dessas comunidades adicionar ou remover pessoas, criar ou incluir grupos dentro da comunidade e fazer moderação, com poder de apagar mensagens e arquivos considerados abusivos.

A atualização ainda vai aumentar o limite máximo de participantes de um grupo para 1.024 pessoas, habilitar a criação de enquetes em conversas e permitir videochamadas com até 32 presentes.

Segundo informe publicado no blog do WhatsApp, o objetivo das comunidades é aumentar a segurança e a privacidade de organizações, que, com a funcionalidade, deixariam de depender de outros softwares para administrar diversos bate-papos.

Pedro Teixeira/Folhapress



objetos em imagens. Os pequenos feitos levaram mais de uma década para serem conquistados, desde que o núcleo foi fundado em 1991.

Ao mesmo tempo, concorrentes como a Google, Meta e Apple avançaram muito mais. Alguns pesquisadores do projeto chegaram a expressar a preocupação ao CEO Satya Nadella com relação à IA de outras corporações, em especial com relação às assistentes de voz — um produto importante no mercado —, mostrou uma reportagem do The Information.

Foi nesse cenário que Microsoft fez em 2019 seu primeiro investimento, de US\$ 1 bilhão, na OpenAI, uma startup incipiente, mas impressionante, que já tinha desen-

volvido produtos pelos quais os consumidores estavam dispostos a pagar — uma raridade no mundo dos softwares.

Parte do aporte foi em concessão de nuvem e parcerias para vender produtos aos clientes do pacote Office e da Azure, o negócio de cloud da companhia. O acordo veio a calhar para a startup, cujo tipo de produto consome um volume obscuro de armazenamento e infraestrutura de dados.

A transação anunciada vem apenas cinco dias após o CEO Microsoft, Satya Nadella, confirmar que deve demitir 10 mil funcionários, cerca de 5% do quadro de funcionários, para cortar custos.

Pipeline Valor



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes. As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal> A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Oxyeau & Co Tecnologia Cosmetica Ltda

CNPJ 42.429.435/0001-04 - NIRE 35.237.357.193

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS - CONVOCAÇÃO

Convocados os Srs Quotistas da Sociedade para reunirem-se em Reunião no dia 08/02/2023 às 14h00, na Av. Dr. Chucuri Zaidan nº 1.550 - cj. 1912, São Paulo - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Pedido de retirada da Sociedade feito pela Sócia Allma Participações Ltda; e (b) Apuração de haveres da Sócia retirante, Allma. São Paulo, 26 de janeiro de 2023. Oxyeau & Co. Tecnologia Cosmetica Ltda Representada por Cape To Cape - Consulting and Services, LDA. (27, 28 e 31/01/2023)

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/ME nº 45.240.072/0001-44 - NIRE 35.300.586.239

Aviso de Cancelamento da Convocação da Assembleia Geral Extraordinária da FCBPC Holding S.A. a ser realizada em 30 de janeiro de 2023

Comunicamos que o Edital de Convocação enviado em 13 de janeiro de 2023 para a realização da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de janeiro de 2023 foi cancelada, sendo que não ocorrerá a referida Assembleia Geral Extraordinária semipresencial. São Paulo, 27 de janeiro de 2023. Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz - Presidente do Conselho de Administração

Dólar sobe 0,74% e fecha a R\$ 5,1120, mas acumula baixa de 1,84% na semana

Após quatro pregões consecutivos de baixa, período em que acumulou desvalorização de 2,55%, o dólar encerrou a sessão de sexta-feira, 27, em alta de 0,74%, cotado a R\$ 5,1120. Apesar do repique sexta, a divisa terminou a semana com recuo de 1,84%, atribuído por analistas, sobretudo, à perspectiva de desaceleração do ritmo de elevação de juros nos Estados Unidos e à valorização das commodities com a reabertura da economia chinesa.

Segundo operadores, o fortalecimento da moeda americana no exterior sexta abriu espaço para um movimento de correção no mercado de câmbio local, em dia de retorno das preocupações com o rumo da política fiscal, na esteira de sinais contraditórios vindos do governo Lula. Não por acaso, o dólar renovou máxima, a R\$

5,1165, pela tarde, em meio a declarações do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, dando conta de que Lula definirá com Estados e municípios plano de investimentos em obras no País – o que aponta para aumento de gastos públicos no momento em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenta sinalizar apego à responsabilidade fiscal.

O sócio e head de câmbio da Nexgen Capital, Felipe Izac, observa que, após dias de agenda interna vazia e ausência de falas negativas vindas de Brasília, o risco fiscal voltou a incomodar os investidores. “Enquanto os ministros da Fazenda (Fernando Haddad) e do Planejamento (Simone Tebet) tentam reforçar agenda de controle de gastos, Lula e outros ministros falam em obras e financiamento do BNDES a outros países”, afirma Izac. *IstoÉDinheiro*



Cotação das moedas



Coroa (Suécia)	- 0,4914	0,02735
Dólar (EUA)	- 5,0767	Peso (Chile) - 0,006284
Franco (Suíça)	- 5,4996	Peso (México) - 0,2702
Iene (Japão)	- 0,03906	Peso (Uruguai) - 0,132
Libra (Inglaterra)	- 6,2743	Yuan (China) - 0,7485
Peso (Argentina)	-	Rublo (Rússia) - 0,07387
		Euro (Unidade Monetária)

Juros do rotativo do cartão de crédito batem 409,3% ao ano em 2022



Mesmo após o fim do ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, o juro médio rotativo do cartão de crédito subiu 13,9 pontos percentuais de novembro para dezembro, informou o Banco Central nesta sexta-feira, 27. A taxa passou de 395,4% (dado revisado) para 409,3% ao ano. No fim de 2021, era de 347,4% – salto de 61,9 pontos percentuais no ano.

O rotativo do cartão, juntamente com o cheque especial, é uma modalidade de crédito emergencial, muito acessada em momentos de dificuldade.

No caso do parcelado, ainda dentro de cartão de crédito, o juro passou de 180,0% (dado revisado) para 182,4% ao ano. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 100,5% (dado revisado) para 94,1%. Em dezembro do ano anterior, as taxas eram de 168,4% e 63,6%.

Em abril de 2017, começou a valer a regra que obriga os bancos a transferir, após um mês, a dívida do rotativo do cartão de crédito para o parcelado, a juros mais baixos. A intenção do governo com a nova regra era permitir que a taxa de juros para o rotativo do cartão de crédito recuasse, já que o risco de inadimplência, em tese, cai com a migração para o parcelado.

No crédito livre, a taxa média de juros parou de subir: cedeu de 43,5% ao ano em

novembro para 42,0% ao ano em dezembro. Em dezembro de 2021, era de 33,8%.

Para as pessoas físicas, a taxa média de juros no crédito livre passou de 57,9% para 55,8% ao ano de novembro para dezembro, enquanto para as pessoas jurídicas foi de 23,3% para 23,1%. As taxas eram de 45% e 19,7%, respectivamente, no fim de 2021.

Entre as principais linhas de crédito livre para a pessoa física, destaque para o cheque especial, cuja taxa passou de 133,5% ao ano para 131,9% ao ano de novembro para dezembro. No crédito pessoal, a taxa passou de 42,0% para 40,9% ao ano. Em dezembro do ano anterior, as taxas eram 127,9% e 37,6%, nessa ordem.

Desde 2018, os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas no cheque especial. A opção vale para débitos superiores a R\$ 200. Em janeiro de 2020, o BC passou a aplicar uma limitação dos juros do cheque especial, em 8% ao mês (151,82% ao ano).

Os dados divulgados nesta sexta-feira pelo Banco Central mostraram ainda que, para aquisição de veículos, os juros foram de 27,7% ao ano em novembro para 28,7% em dezembro. No fim de 2021, era de 26,8%. A taxa média de juros no crédito total, que inclui operações livres e direcionadas, foi de 31,0% ao ano em novembro para 29,9% ao ano em dezembro. No último mês de 2021, estava em 24,3%.

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,0761 / R\$ 5,0767 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1110 / R\$ 5,1130 *

Turismo - R\$ 5,2300 /

R\$ 5,3170

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: +0,74%

OURO BM&F

R\$ 312,00

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,63%

Pontos: 112.316

Volume financeiro:

R\$ 21,963 bilhões

Maiores altas: Maga-

zine Luiza ON (5,84%),

CVC Brasil ON (5,76%),

HAPVida ON (3,60%)

Maiores baixas: BRF SA

ON (-5,24%), MRV ON

(-3,67%), São Martinho

ON (-3,39%)

S&P 500 (Nova York):

0,25%

Dow Jones (Nova York):

0,08%

Nasdaq (Nova York):

0,95%

CAC 40 (Paris): 0,02%

Dax 30 (Frankfurt):

0,11%

Financial 100 (Londres):

0,05%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,00%

Hang Seng (Hong Kong):

0,54%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,76%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,61%

Merval (Buenos Aires):

-2,75%

IPC (México): -0,71%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Novembro 2022: 0,41%

Dezembro 2022: 0,62%

Negócios

Fornecedores da Americanas acionam seguro de crédito comercial



A divulgação da primeira lista de credores da Americanas na quarta-feira (25) trouxe uma relação de fornecedores de diferentes portes -desde a fabricante de eletroeletrônicos Samsung (com quem a varejista tem dívida de R\$ 1,2 bilhão), passando por Nestlé (R\$ 259 milhões), de chocolates e biscoitos, Nadir Figueiredo (R\$ 52,1 milhões), de copos e utensílios de vidro, até a Cromus (R\$ 7 milhões), de embalagens para presente.

Ao todo, são R\$ 41,2 bilhões devidos a 7.967 credores, que integram a primeira lista apresentada no processo de recuperação judicial. Parte dos fornecedores, especialmente os de médio e grande porte, contam com um seguro

de crédito comercial: um produto oferecido pelas seguradoras para protegê-los de possíveis calotes de varejistas.

Uma das principais empresas do setor, a Allianz Trade, estima que o valor coberto pelos seguros de crédito junto aos fornecedores da Americanas gire entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões, envolvendo a própria Allianz e outras grandes empresas do setor. Os fornecedores já começaram a acionar as seguradoras.

“O deferimento da recuperação judicial permite que o seguro seja acionado”, diz Felipe Tanus, diretor de crédito da Allianz Trade no Brasil.

Para a concessão do seguro, a seguradora faz uma avaliação de cada um dos varejistas que são clientes dos fornecedores, que por sua vez

recebem um limite de crédito a ser segurado com base nesta análise. No caso da Americanas, são fornecedores de diferentes setores: desde guloseimas e papelaria até eletrônicos (como celulares e televisores). O executivo não revela quais são, nem o total de clientes segurados pela Allianz. Mas afirma que são empresas de médio e grande porte, com faturamento anual acima dos R\$ 20 milhões.

Todas já indicaram que pretendem acionar o seguro, o que envolve o pagamento de uma franquia, cujo valor equivale a 10% do total segurado, em média. O pagamento acontece dentro de 30 dias.

“É um tipo de seguro comum na Europa, que tem se tornado recorrente no Brasil”, diz Tanus. Daniele Madureira/Folhapress

Caso Ricardo Eletro pode servir como inspiração para a Americanas?



Assim como a Ricardo Eletro, a Americanas também pode se beneficiar com o plano de recuperação judicial para reverter a situação financeira. Como, por exemplo, pode incluir medidas como renegociação de dívidas, redução dos custos operacionais, investimentos em novas tecnologias para melhorar os processos internos da empresa e fazer parceria com startups. Esse último, foi uma mão na roda para a Ricardo Eletro lançar um marketplace em menos de 21 dias pela startup CaZco Digital.

E não é difícil imaginar o porquê: o mercado de marketplace está com tudo. Estima-se que o e-commerce movimente globalmente

Boeing vai contratar 10 mil funcionários em 2023 para aumentar produção

A Boeing deve contratar 10 mil trabalhadores este ano enquanto se recupera da pandemia e amplia a produção de aviões, afirmou a companhia norte-americana na sexta-feira (27).

A empresa ampliou a força de trabalho em cerca de 14 mil funcionários em 2022, atingindo 156 mil. Nos Estados Unidos, a Boeing emprega aproximadamente 136 mil trabalhadores.

Porém, a companhia afirmou que vai fazer demissões em “áreas de suporte”, mas não revelou quantas.

A maior parte das contratações vai ocorrer em unidades de negócios da Boeing, incluindo engenharia e produção, para atendimento à

crescente demanda das companhias aéreas.

A Boeing planeja aumentar as entregas do jato 737 MAX de 374 unidades em 2022 para entre 400 e 450 este ano. As entregas do 787 devem somar entre 70 e 80 aeronaves.

A rival europeia Airbus afirmou esta semana que planeja contratar 13 mil funcionários este ano, a maioria na Europa.

Antes da pandemia, no final de 2019, a Boeing empregava 161 mil funcionários. Esse número caiu para cerca de 141 mil em 2020.

“Contratação não é mais uma restrição”, disse o presidente-executivo da Boeing, Dave Calhoun, a analistas na quarta-feira (25). CNN



US\$ 7,4 trilhões até 2025, segundo a análise do Global E-commerce Forecast 2022, do eMarketer, em parceria com o PayPal, que ouviu 18 mil pessoas em 18 nações.

A sacada da Ricardo Eletro em fechar parceria com a startup está na tecnologia usada no marketplace: a clientela b2b não precisa ter conhecimento em tech porque o site tem linguagem no-code e low-code — duas das maiores tendências, segundo a Gartner. Além de oferecer painel ERP (outra grande tendência do mundo dos negócios). O que seria um diferencial para facilitar e otimizar o tempo dos clientes.

A varejista, que ficou conhecida por ter foco em eletrônicos, agora abriu o

escopo: vende uma série de outros produtos, além de eletrônicos, tornando-se assim, uma loja de departamento. Em fevereiro de 2022, deve abrir duas lojas físicas com a marca “Nossa Eletro”, segundo o Estadão. A mudança de nome pode ser estratégica para atrair clientes. Entenda mais aqui sobre rebranding.

É essencial lembrar que, para que um negócio sobreviva — mesmo diante de dívidas bilionárias —, é necessário focar em inovações e tendências que façam sentido para o seu negócio. Por exemplo, a Ricardo Eletro tem investido em tecnologias no-code e low-code no marketplace, o que representa eficiência e diferencial para clientes b2b. StartSe